

**Anais da 8ª Jornada Científica
Embrapa São Carlos**



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Instrumentação
Embrapa Pecuária Sudeste
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

Documentos 61

Anais da 8ª Jornada Científica Embrapa São Carlos

Wilson Tadeu Lopes da Silva

José Manoel Marconcini

Maria Alice Martins

Lucimara Aparecida Forato

Paulino Ribeiro Villas Boas

Editores Técnicos

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Instrumentação

Rua XV de Novembro, 1452

Caixa Postal 741

CEP 13560-970 - São Carlos-SP

Fone: (16) 2107 2800, Fax: (16) 2107 2902

www.embrapa.br/instrumentação

E-mail: www.embrapa.br/fale-conosco

Comitê de Publicações da Unidade

Presidente

Wilson Tadeu Lopes da Silva

Membros

Maria Alice Martins

Cíntia Cabral da Costa

Elaine Cristina Paris

Cristiane Sanchez Farinas

Paulo Renato Orlandi Lasso

Valéria de Fátima Cardoso

Revisor editorial: Valéria de Fátima Cardoso

Capa: Leonardo Abbt e Paloma Bâzan

Editoração eletrônica: Editora Cubo

1ª edição

1a impressão (2016): tiragem 300

As opiniões, conceitos, afirmações e conteúdo desta publicação são de exclusiva e de inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

Dados internacionais de catalogação na Publicação (CIP)

Embrapa Instrumentação

J82a Jornada científica Embrapa – São Carlos, SP.

Anais / editores técnicos, Wilson Tadeu Lopes da Silva, João de Mendonça Naime, Maria Alice Martins, Lucimara Aparecida Forato, Paulino Ribeiro Villas Boas – São Carlos, SP: Embrapa Instrumentação: Embrapa Pecuária Sudeste, 2016.
126 p. – (Embrapa Instrumentação. Documentos, ISSN 1518-7179; 61).

1. Jornada científica – Evento. I. Silva, Wilson Tadeu Lopes da. II. Naime, João de Mendonça. III. Martins, Maria Alice. IV. Forato, Lucimara Aparecida. V. Villas Boas, Paulino Ribeiro. VI. Título. VII. Série.

CDD 21 ED 500

Efeitos da homeopatia nas taxas de cura da mastite subclínica bovina e na contagem de células somáticas do leite

Carolina Orlando Vaso¹
Adrielle Bassanezi Seixas²
Guilherme Aparecido Fim Junior³
Teresa Cristina Alves⁴
Luiz Francisco Zafalon⁴

¹Aluna de graduação em Biomedicina, Centro Universitário Central Paulista, São Carlos, SP. Bolsista PIBIC/CNPq, Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP; carolovaso@hotmail.com;

²Aluna de graduação em Medicina Veterinária, Centro Universitário Central Paulista, São Carlos, SP;

³Mestre em Medicina Veterinária Preventiva, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Jaboticabal, SP;

⁴Pesquisadores da Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP.

A homeopatia é uma forma alternativa para o tratamento da mastite. O seu uso pode ser mais econômico que o de antibióticos, na dependência de sua eficácia, além de menos riscos à saúde pública. Objetivou-se investigar os efeitos de medicamentos homeopáticos nas taxas de cura da mastite subclínica bovina e na contagem de células somáticas (CCS) do leite. O rebanho era formado por vacas da raça Holandesa e Holandesa x Jersey, que foram distribuídas em dois grupos homogêneos, de acordo com a produção leiteira, CCS e micro-organismos identificados nas glândulas mamárias. Cada grupo foi composto por 25 animais, um deles recebeu formulação homeopática e o outro não foi tratado (controle). O rebanho foi estudado de novembro de 2015 e março de 2016, com amostragens mensais. O medicamento homeopático foi oferecido em conjunto com a alimentação, composto por Belladonna (12CH), Hepar Sulphur (12 CH), Silicea (12 CH), Phosphorus (12 CH) e Phytolacca dec. (12 CH), de acordo com orientação técnica especializada. Os animais do grupo controle receberam placebo (açúcar puro). A identificação dos micro-organismos foi feita de acordo com o crescimento em meio de cultivo, características morfo-tintoriais e por provas bioquímicas, no Laboratório de Microbiologia da Embrapa Pecuária Sudeste. A CCS foi analisada pela técnica de citometria de fluxo, na Clínica do Leite em Piracicaba. Os animais doentes foram assim classificados de acordo com os resultados microbiológicos, em conjunto com a CCS. Taxas de cura para cada mês foram obtidas de acordo com a frequência da doença no intervalo de dois meses, exceto o primeiro mês analisado, comparado ao mês anterior. A análise estatística foi feita por meio do acompanhamento de medidas repetidas no tempo, com posterior utilização do teste de Tukey ($P=0,05$). Ambos os grupos apresentaram micro-organismos como *Streptococcus* spp e *Staphylococcus aureus* igualmente distribuídos antes do início do tratamento. As taxas de cura dos animais tratados com homeopatia variaram de nula a 75% em março e abril, respectivamente, enquanto no grupo controle as taxas variaram de nula (março) a 100% (dezembro e fevereiro). Houve diferenças para CCS no decorrer do tempo, com interação significativa entre o grupo tratado e o não tratado, assim como também entre animais com e sem mastite subclínica. O pós-teste apontou que os animais com mastite subclínica não tratados apresentaram diferença na CCS quando comparados os meses de novembro e dezembro ($P<0,05$). Os resultados encontrados apontaram que, no período analisado, a homeopatia não melhorou a resposta do animal à doença, uma vez que as diferenças ocorreram fundamentalmente devido às recuperações espontâneas ocorridas no grupo controle. Mais estudos serão feitos em períodos do ano em que a ocorrência de chuvas é inferior, quando ocorre menor desafio ambiental aos animais.

Apoio financeiro: PIBIC/CNPq (processo nº 118493/2015-9)

Área: Produção animal

Palavras-chave: células somáticas, mastite, medicamento homeopático, micro-organismos